

MULHERES DA ADVOCACIA CRIMINAL

TEMAS ATUAIS DE DIREITO E PROCESSO PENAL

Wanessa Fernandes Ribeiro
Organizadora

Volume III

Autoras

**Adriana Spengler
Amanda Raposo
Ana Paula Trento
Caroline França
Fernanda Fragoso
Fernanda Prates
Ingrid Montovani
Ingrid Ziebell
Karoline Gowman
Layla Freitas
Luciana Chemim
Luísa Walter da Rosa
Maira Fernandes
Michelle Aguiar
Michelle Morais
Patrícia Vanzolini
Paula Lima
Rafaela de Otero
Tabita Lorraine da Gama
Wanessa Ribeiro**

tirant
lo blanch

INJUSTIÇAS EPISTÊMICAS E A CRISE NO PROCESSO PENAL

ANA PAULA TRENTO¹

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do processo penal, as injustiças epistêmicas - aquelas relacionadas ao conhecimento - representam um desafio significativo para a garantia de um julgamento justo e equitativo. Diversos autores e estudiosos têm destacado essas injustiças, evidenciando sua prevalência e impacto no sistema jurídico.

Autores como Miranda Fricker, Aury Lopes Jr. e o sistema penal redutor proposto por Eugenio Raúl Zaffaroni oferecem importantes contribuições para o entendimento dessas questões e para o desenvolvimento de estratégias eficazes de reforma. No entanto, é fundamental reconhecer que a luta contra as injustiças epistêmicas no processo penal requer um esforço coletivo e contínuo, envolvendo não apenas acadêmicos e juristas, mas também a sociedade civil e as próprias instituições de justiça. Somente assim poderemos avançar em direção a um sistema penal mais justo, equitativo e que efetivará justiça.

O significado nada mais é que uma Injustiça que ocorre devido à falta de acesso ao conhecimento ou à marginalização de certos grupos no processo. Aplicando isso ao processo penal, destacamos as desigualdades e injustiças que ocorrem devido à forma como o conhecimento é adquirido, interpretado e aplicado no sistema de justiça criminal.

Gosto de citar Miranda Fricker, quando ela afirma “ser um tipo de injustiça que ocorre quando excluímos a contribuição de uma ou mais pessoas à produção, disseminação e manutenção do conhecimento”².

Articulando ética e epistemologia, Miranda indica as maneiras pelas quais nossas pressuposições sobre as pessoas como membros de comunidades impactam na credibilidade que damos a seu conhecimento.

1 TRENTO, ANA PAULA. Advogada Criminalista e eleitoralista, Especialista em Direito Processual Penal, especialista em Direito Público e especialista Direito Eleitoral; Pesquisadora em Criminologia, Presidente Nacional da Abracrim Mulher - Comissão Nacional da Mulher Advogada Criminalista da Abracrim, Secretária-geral Associação Brasileira dos advogados criminalistas - Abracrim Nacional, Assessora Parlamentar Senado Federal, Auditora no Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio Grande do Norte - TJDR, Professora de Processo Penal, Fundadora do Projeto Clara Camarão - Combate à violência contra mulher, Coautora e Autora de várias obras jurídicas, palestrante e parecerista.

2 Fricker, Miranda. Injustiça Epistêmica O Poder e a Ética do Conhecimento. Ed Usp. 1ª edição, impressão de 2023.